



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 24 DE JANEIRO
DE 2006**

A reunião foi conduzida pelo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME, ANEEL, ONS, PETROBRAS, EPE e CCEE, conforme lista de presença constante do anexo II.

Abertura

O Sr. Ministro abriu a reunião agradecendo a presença de todos os membros para a primeira reunião ordinária do ano de 2006, congratulando os novos Diretores da ANEEL (Edvaldo Alves Santana e Joisa Campanher Dutra Saraiva).

Na seqüência procedeu a leitura da pauta, solicitando ao ONS que fizesse sua apresentação sobre as condições de atendimento ao SIN.

I - Item 1 da Pauta - Avaliação das Condições do Atendimento Eletroenergético do Sistema Interligado Nacional - SIN. Apresentação pelo ONS:

O ONS apresentou as condições do atendimento eletroenergético para o mês de fevereiro. Na avaliação, foram mostrados os cenários de evolução das condições hidrológicas, as premissas do PMO para fevereiro e os resultados esperados em termos de armazenamentos dos subsistemas e de intercâmbios entre os mesmos. Apesar das baixas afluências verificadas no decorrer do mês de janeiro e considerando os cenários de evolução das condições hidrológicas, mesmo ocorrendo afluências no limite inferior, os armazenamentos deverão atingir, no final do período seco, valores acima das CARs,

mostrando um atendimento normal para o período, ou seja, o SIN será atendido adequadamente em 2006.

II - Item 2 da Pauta - Disponibilidade de Gás para Atendimento do Despacho das Usinas Termelétricas. Apresentação pela PETROBRAS:

A PETROBRAS fez a apresentação do balanço de demanda e oferta de gás natural por região. Este balanço apresenta valores contingenciados muito elevados para todos os anos compreendidos entre 2006 e 2010.

Na seqüência foi apresentado ainda pela PETROBRAS, com apartes do ONS, um resumo do acompanhamento da geração térmica para fins de recomposição de lastro na Região Nordeste, bem como da inflexibilidade nas UTE's da PETROBRAS.

Observações: Considerando que persistem pendências da PETROBRAS quanto ao fornecimento de energia térmica nos patamares previamente acordados com o CMSE, restou decidido que nos próximos dias será realizada reunião entre a PETROBRAS e o ONS a fim de discutir a questão, devendo o resultado ser apresentado ao Comitê na próxima reunião.

Após as devidas análises empreendidas pelos membros do CMSE quanto à real disponibilidade de gás para o atendimento do despacho das UTE's, e considerando os números e diagnósticos apresentados pela PETROBRAS, resolveu o Comitê:

Determinações: (i) O ONS, a SPG/MME e a SEE/MME deverão, para a próxima reunião do Comitê, elaborar Nota Técnica considerando a disponibilidade mensal de gás natural e infra-estrutura logística para atendimento da necessidade de geração térmica no SIN, utilizando os dados da nota técnica DGN nº 22/2005, atualizados com as informações apresentadas pela PETROBRAS nessa reunião. (ii) A PETROBRAS

deverá apresentar, quando convidada novamente a participar da reunião do Comitê, números realistas e atualizados no tocante à oferta de gás (principalmente para o ano de 2009), devendo considerar os eventuais problemas que porventura a empresa venha a ter com relação à sua projeção de produção. (iii) A EPE deverá agilizar a conclusão de estudos que contemplem a utilização de GNL na matriz energética brasileira

III - Item 3 da Pauta - Cronograma da Conversão das Usinas Termelétricas para Bicombustível e da Implantação dos Gasodutos. Apresentação pela PETROBRAS:

A) Implantação dos Gasodutos - Situação atual

A PETROBRAS fez a apresentação do andamento da implantação da malha de gasodutos (malha Nordeste, projeto Gasene, malha Sudeste e Urucu-Coari-Manaus). Foram informados os atrasos na implantação dos gasodutos Catu-Carmópolis (jul/07), Carmópolis-Pilar(ago/06), Atalaia-Itaporanga(jul/06), Aratu-Camaçari (mai/06), Campinas-Rio (out/06), Cacimbas-Vitória (out/06) e Coari-Manaus (fev/08).

O Sr. Ministro questionou sobre o atraso do gasoduto Coari-Manaus cuja conclusão estava prevista para dezembro de 2006. A PETROBRAS informou que a data de conclusão foi adiada para fevereiro de 2008 em função do cancelamento da licitação por preços abusivos e para reavaliação do modelo de contratação para redução do risco com conseqüente adequação dos preços.

O ONS ponderou que, com o atraso na implantação dos gasodutos, principalmente do GASENE, o atendimento ao SIN pode ser comprometido a partir de 2008.

Observação: Diante do quadro apresentado pela PETROBRAS, indicando atraso significativo na entrada em operação do gasoduto Coari-Manaus (previsão - fev/08), o CMSE solicitou a EPE que seja realizado, em 30 dias, nova avaliação das alternativas de atendimento ao sistema

Manaus, devendo ser consideradas premissas envolvendo gasoduto x linha de transmissão, e sub-rogação da CCC nos custos.

B) Conversão das usinas termelétricas para bi-combustível

A PETROBRAS apresentou o andamento dos projetos e ressaltou que os atrasos ocorridos na obtenção das licenças ambientais irão comprometer os cronogramas, uma vez que não há tempo hábil para atingir as metas estabelecidas inicialmente.

Determinação: (i) A SPG/MME e a SEE/MME, com subsídios do ONS, deverão elaborar Nota Técnica em no máximo 20 dias, tratando das implicações e impactos decorrentes do atraso no cronograma de conversão das UTE's (7 usinas + 2 usinas "novas"), contendo inclusive, cronograma de indisponibilidade das UTE's. (ii) A PETROBRAS deverá informar os períodos de indisponibilidade de cada máquina para sua conversão para bi-combustível. Este dado deverá ser utilizado na nota técnica a ser elaborada pelo ONS, SPG/MME e SEE/MME (item II, determinação (i) da ata).

IV - Item 4 da pauta - Calendário das reuniões do CMSE em 2006

Foi apresentado pela SEE/MME calendário das reuniões do CMSE com as datas propostas em cada mês para conhecimento dos membros do Comitê.

V - Item 5 da pauta - Assuntos Gerais

A) Análise e aprovação da Nota Técnica ONS 002/2006.

Sr. Ministro solicitou aos membros do CMSE uma análise detalhada da Nota Técnica ONS 002/2006 visando sua aprovação. Essa Nota Técnica define os critérios técnicos para operação de usinas térmicas em situação de excepcionalidade e de emergência, necessários para fundamentar os processos de licenciamento ambiental das termelétricas pelos órgãos ambientais competentes, à luz da legislação vigente.

Foi salientado que a operação das usinas em bi-combustível é de suma importância para segurança operacional, proporcionando flexibilidade no despacho da geração, garantindo assim o abastecimento do mercado de energia elétrica brasileiro.

Após os debates pelos membros do CMSE, a Nota Técnica 002/2006 foi aprovada por unanimidade, sendo recomendada à Secretaria de Energia Elétrica a expedição das correspondências cabíveis, quando solicitadas pelos órgãos ambientais.

B) Restrições consideradas nos estudos de prevenção de cheias

As restrições utilizadas para o estudo de prevenção de cheias que impactam nas metas semanais de volume de espera dos reservatórios, necessitam de uma revisão. O CMSE solicitou ao ONS que seja feita uma avaliação preliminar junto aos Agentes Geradores que possuem usinas com reservatórios para identificar os possíveis pontos de estrangulamento a fim de que possam ser eliminados para posterior discussão junto aos órgãos competentes (ANA, ANEEL, entre outros).

C) Implantação do índice de severidade

O ONS informou que o processo de implantação do índice de severidade esta em curso. No período entre 13/02/2006 a 05/04/2006 será emitido o “Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia Elétrica” de forma preliminar, e a partir de 06/04/2006 a sua emissão em caráter definitivo. Constará desse Boletim o índice de severidade.
